Conhecendo os Profissionais da Psicopedagogia*

Regina Bonat Pianovski

Iniciei minha vida profissional aos 17 anos, como professora de pré-escola, no ano em que concluí o curso de Magistério. Desde o início, meus olhares sempre se voltaram para aquela criança que não conseguia aprender ou que apresentava alguma dificuldade.

Em 1981, graduei-me em Pedagogia, pela UFPR, trabalhei algum tempo como orientadora educacional e também como professora de Ensino Médio.

Em 1989, ingressei na rede municipal de ensino de Curitiba. Fiquei algum tempo como professora de 1ª a 4ª série; posteriormente, passei a integrar a equipe de Educação Especial, na qual realizávamos avaliações psicopedagógicas das crianças que apresentavam dificuldades nas escolas.

Nessa época, iniciei o curso de Formação em Clínica Psicopedagógica, com o professor Jorge Visca, fazendo parte do terceiro grupo, e também a pós-graduação em Educação Especial, na UTP. Mais tarde, fui assessora do oitavo grupo de formação, supervisora de estágio e coordenadora acadêmica do CEP (Centro de Estudos Psicopedagógicos – Jorge Visca). Esses conhecimentos abriram novos caminhos para mim, e novas perspectivas foram se delineando na minha vida profissional.

Em 1991, ainda como membro da equipe da Educação Especial da Secretaria Municipal de Educação, fui designada para implantar o Centro Municipal de Atendimento Especializado Ana Maria Poppovic, do qual fui diretora durante cinco anos. Acredito que essa experiência tenha funcionado como uma mola propulsora na minha carreira profissional, pois me incitou a aprender mais, conhecer mais e estudar mais; senti necessidade de buscar respostas a muitas questões levantadas.

Enquanto coordenava o CMAE, participei do curso de formação em Sócio-Psicomotricidade Ramain-Thiers, o qual representou um marco importante na minha vida como profissional. Ao terminar essa formação, percebi que tinha outro caminho a seguir, o da clínica. Encerrei meu

* Texto publicado no Boletim Informativo Psicopedagogia, edição de janeiro, fevereiro e março de 2005.

trabalho na SME e comecei a trabalhar em consultório, inicialmente na Clínica Síntese, sob a orientação e supervisão de Rosilda Dallagassa, a qual me acompanhou nos meus dois cursos de formação: Psicopedagogia e Psicomotricidade.

Desde então, atuo na área clínica, sempre buscando entender o processo de aprendizagem, os obstáculos que surgem no decorrer desse processo, e como ajudar crianças, adultos e adolescentes a solucionarem ou minimizarem suas dificuldades.

Atualmente, leciono em cursos de pós-graduação em Psicopedagogia e Psicomotricidade; faço parte do GEFASED (Grupo de Estudo, Família, Saúde e Desenvolvimento – UFPR – Setor Saúde), no qual desenvolvemos um projeto com crianças que foram afastadas de suas famílias, devido à violência familiar; estou iniciando um trabalho voluntário no Ambulatório Menino Jesus, desenvolvendo atividades com crianças da APACN (Associação de Pais e Amigos da Criança com Neoplasia).

Como quando tinha 17 anos, minha preocupação e meu interesse profissional continuam sendo a respeito daquele sujeito que não aprende. Hoje, atuo de duas formas: procuro propor a professores, educadores e demais profissionais a vivência e a reflexão sobre situações que possam prevenir dificuldades, bem como ajudar crianças, adolescentes e adultos, a descobrirem o melhor de si, para se tornarem seres autônomos e críticos, capazes de construir seu próprio conhecimento.